



DIÁRIO

República Federativa do Brasil DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

ANO XLVIII — Nº 16

QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1993

BRASÍLIA — DF

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 — ATA DA 1ª REUNIÃO PREPARATÓRIA, EM 2 DE FEVEREIRO DE 1993

1.1 — ABERTURA

1.1.1 — Fala da Presidência

— Finalidade da presente reunião destinada à eleição e posse do Presidente do Senado Federal para o biênio 93/94.

1.2 — ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

1.2.1 — Proclamação do Sr. Humberto Lucena, Presidente do Senado Federal

1.3 — COMUNICAÇÕES

— Da Bancada do PMDB, referente à indicação do Sr. Mauro Benevides, como Líder do Partido, nesta Casa.

— Da Bancada do PFL, referente à indicação do Sr. Marco Maciel, como Líder do Partido, nesta Casa.

— Da Bancada do PSDB, referente à indicação do Sr. Mário Covas, como Líder do Partido, nesta Casa.

1.4 — PRONUNCIAMENTO DO SR. MAURO BENEVIDES AO PASSAR A PRESIDÊNCIA DO SENADO FEDERAL

1.5 — PRONUNCIAMENTO DO SR. HUMBERTO LUCENA AO ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DO SENADO FEDERAL

1.6 — COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA

— Convocação da 2ª Reunião Preparatória a realizar-se hoje, às 16 horas e 15 minutos, destinada à eleição e posse dos demais membros da Mesa.

1.7 — ENCERRAMENTO

2 — ATA DA 2ª REUNIÃO PREPARATÓRIA, EM 2 DE FEVEREIRO DE 1993

2.1 — ABERTURA

2.1.1 — Fala da Presidência

— Finalidade da presente reunião, destinada à eleição dos Vice-Presidentes, dos Secretários e dos Suplentes de Secretário da Mesa do Senado Federal para o biênio 93/94.

2.1.2 — Requerimento

— Nº 108/93, subscrito pelo Sr. Mauro Benevides e outros Senadores, solicitando que a eleição para o preenchimento dos cargos de Vice-Presidentes e de Secretários da Mesa do Senado Federal, seja feita em um único escrutínio. **Aprovado.**

2.2 — ELEIÇÃO DOS VICE-PRESIDENTES E SECRETÁRIOS

2.2.1 — Proclamação dos Senadores Chagas Rodrigues e Levy Dias, respectivamente, 1º e 2º Vice-Presidentes do Senado Federal; Senadores Júlio Campos, Nabor Júnior, Júnia Marise e Nelson Wedekin, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º Secretários.

2.3 — ELEIÇÃO DOS SUPLENTE DE SECRETÁRIO

2.3.1 — Proclamação dos Senadores Lavoisier Maia, Lucídio Portella, Beni Veras e Carlos Patrocínio, Suplentes de Secretário

2.4 — ENCERRAMENTO

3 — MESA DIRETORA

4 — LÍDERES E VICE-LÍDERES DE PARTIDOS

5 — COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

EXPEDIENTE**CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL****MANOEL VILELA DE MAGALHÃES**

Diretor-Geral do Senado Federal

AGACIEL DA SILVA MAIA

Diretor Executivo

CARLOS HOMERO VIEIRA NINA

Diretor Administrativo

LUIZ CARLOS BASTOS

Diretor Industrial

FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA

Diretor Adjunto

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Semestral Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

Ata da 1ª Reunião Preparatória, em 2 de fevereiro de 1993**3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura****Presidência dos Srs.: Mauro Benevides e Humberto Lucena****ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:**

Afonso Camargo – Albano Franco – Alfredo Campos – Almir Gabriel – Aluizio Bezerra – Álvaro Pacheco – Aureo Mello – Bello Parga – Beni Veras – Carlos De'Carli – Carlos Patrocínio – César Dias – Chagas Rodrigues – Cid Sabóia de Carvalho – Darcy Ribeiro – Dario Pereira – Dirceu Carneiro – Divaldo Suruagy – Eduardo Suplicy – Elcio Álvares – Epitácio Cafeteira – Esperidião Amin – Eva Blay – Flaviano Melo – Francisco Rollemberg – Garibaldi Alves Filho – Gerson Camata – Gilberto Miranda – Guilherme Palmeira – Henrique Almeida – Humberto Lucena – Hydekell Freitas – Iram Saraiva – Irupuan Costa Júnior – João Calmon – João França – João Rocha – Jonas Pinheiro – Josaphat Marinho – José Fogaça – José Paulo Bisol – José Richa – José Sarney – Júlio Campos – Júnia Marise – Jutahy Magalhães – Juvêncio Dias – Lavoisier Maia – Levy Dias – Louremberg Nunes Rocha – Lourival Baptista – Lucídio Portella – Luiz Alberto – Magno Bacelar – Mansueto de Lávór – Márcio Lacerda – Marco Maciel – Mário Covas – Marluce Pinto – Mauro Benevides – Meira Filho – Moisés Abrão – Nabor Júnior – Nelson Carneiro – Nelson Wedekin – Ney Maranhão – Ney Suassuna – Odacir Soares – Onofre Quinan – Pedro Simon – Rachid Saldanha Derzi – Raimundo Lira – Ronaldo Aragão – Ronan Tito – Teotônio Vilela Filho – Valmir Campelo – Wilson Martins.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — A lista de presença acusa o comparecimento de 77 Srs. Senadores. Havendo número regimental, declaro aberta a reunião.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

De acordo com o disposto no art. 60 do Regimento Interno, a eleição far-se-á por escrutínio secreto e maioria de votos, presente a maioria da composição do Senado.

Irei suspender a reunião por 5 minutos, a fim de que os nobres Srs. Senadores possam munir-se das cédulas de votação.

As cédulas encontram-se nas cabines telefônicas, transformadas, portanto, em cabines eleitorais.

Está suspensa a reunião.

(Suspensa às 14h50min, a reunião é reaberta às 14h54min.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Está reaberta a reunião.

O Sr. 1º Secretário procederá à chamada dos nobres Senhores Senadores. À medida em que forem sendo chamados, os Srs. Senadores deverão depositar as cédulas na urna.

(Procede-se à votação.)

RESPONDEM À CHAMADA E VOTAM OS SRS. SENADORES:

Afonso Camargo
Albano Franco
Alfredo Campos
Almir Gabriel
Aluizio Bezerra
Álvaro Pacheco
Aureo Mello
Bello Parga
Carlos De'Carli
Carlos Patrocínio
César Dias
Chagas Rodrigues
Cid Sabóia de Carvalho
Dario Pereira
Dirceu Carneiro
Divaldo Suruagy

Eduardo Suplicy
 Elcio Álvares
 Epitácio Cafeteira
 Esperidião Amin
 Eva Blay
 Flaviano Melo
 Francisco Rollemberg
 Garibaldi Alves
 Gerson Camata
 Gilberto Miranda
 Guilherme Palmeira
 Henrique Almeida
 Humberto Lucena
 Hydekel Freitas
 Iram Saraiva
 Irapuan Costa Júnior
 João Calmon
 João França
 João Rocha
 Jonas Pinheiro
 Josaphat Marinho
 José Paulo Bisol
 José Richa
 José Sarney
 Júlio Campos
 Júnia Marise
 Jutahy Magalhães
 Juvêncio Dias
 Lavoisier Maia
 Lévy Dias
 Louremberg Nunes Rocha
 Lourival Baptista
 Lucido Portella
 Magno Bacelar
 Márcio Lacerda
 Marco Maciel
 Mário Covas
 Marluce Pinto
 Mauro Benevides
 Meira Filho
 Moisés Abrão
 Nabor Júnior
 Nelson Carneiro
 Nelson Wedekin
 Ney Maranhão
 Ney Suassuna
 Odacir Soares
 Onofre Quinan
 Pedro Simon
 Rachid Saldanha Derzi
 Raimundo Lira
 Ronal Aragão
 Ronan Tito
 Reotônio Vilela Filho
 Valmir Campelo
 Wilson Martins.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Se todos os Srs. Senadores já votaram, a Presidência pede lbe seja trazida a urna, para que os membros da Mesa o possam fazer. (Pausa.)

A Presidência indaga se dentre os presentes há algum Senador que não exercitou o direito de voto.

Está concluída a votação.
 Vai-se proceder à contagem de sobrecartas.
 Convido para servirem de escrutinadores os ilustres Senadores Rachid Saldanha Derzi e Garibaldi Alves Filho.

(Procede-se à contagem das sobrecartas.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Foram encontradas na urna 72 sobrecartas, número que coincide com o de votantes.

Vai-se proceder à apuração.

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — É o seguinte o resultado da votação:

Para Presidente: Senador Humberto Lucena, com 69 votos. Em branco: 3 votos.

Diante do resultado, tenho a honra de proclamar eleito Presidente do Senado Federal, para as 3ª e 4ª Sessões Legislativas da 49ª Legislatura, o nobre Senador Humberto Lucena. (Palmas.)

Sobre a mesa, comunicações que serão lidas pelo Sr. 1º Secretário.

São lidas as seguintes

COMUNICAÇÃO

Senhor Presidente,

Nos termos do estabelecido no art. 65, § 6º, do Regimento Interno do Senado Federal, comunicamos à Egrégia Mesa que o PMDB indicou como seu Líder para as terceira e quarta sessões Legislativas da 49ª legislatura o nobre Senador MAURO BENEVIDES.

Brasília — DF, 2 de fevereiro de 1993. — Cid Sabóia de Carvalho — José Sarney — Juvêncio Dias — José Fogaça — César Dias — Flaviano Melo — Garibaldi A. Filho — Pedro Simon — Humberto Lucena — Ronan Tito — Ney Suassuna — Marcio Lacerda — João Calmon — Ronaldo Aragão — Nelson Carneiro — Ruy Bacelar — Alfredo Campos — Onofre Quinan — Irapuan Costa Júnior — Aluísio Bezerra — Mansueto de Lavor.

Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal,
 Os abaixo-assinados, integrantes da Bancada do Partido da Frente Liberal — PFL, no Senado Federal, através deste, indicam o Senador MARCO MACIEL para exercer as funções de Líder do Partido.

Brasília, de fevereiro de 1993. — Henrique Almeida — João Rocha — Raimundo Lira — Josaphat Marinho — Elcio Álvares — Francisco Rollemberg — Guilherme Palmeira — Dario Pereira — Bello Parga — Hydekel Freitas — Odacir Soares — Júlio Campos — Meira Filho — Lourival Baptista.

Brasília, 2 de fevereiro de 1993.

Senhor Presidente,

De acordo com o artigo 65, § 6º, do Regimento Interno, comunicamos a V. Exª que o Senador MÁRIO COVAS foi eleito, por nós, Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), no Senado Federal.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a V. Exª nossos protestos de estima e respeito. — Chagas Rodrigues — Eva Blay — Jutahy Magalhães — Beni Veras — Dirceu Carneiro — Teotônio Vilela Filho — Almir Gabriel — José Richa.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Os documentos lidos, indicando os Líderes do PFL, PMDB e PSDB, serão enviados à publicação, na forma preceituada pelo Regimento Interno da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Srs. Senadores, Srs. Ministros Alexandre Costa e Coutinho Jorge, Senhoras e Senhores, exatamente há dois anos, fomos eleitos Presidente do Senado Federal, sob as vistas atentas da opinião pública brasileira, iniciando a honrosa missão de dirigir esta Casa Legislativa e, por prescrição da Lei Maior, o Congresso Nacional.

Chegamos, naquela ocasião, num rasgo premonitório, *posteriormente confirmado*, a anunciar que viveria o Poder Legislativo do País uma fase de **Novos Tempos**, assinalada pela reaquisição de índices estimulantes de aceitação popular, nunca antes atingidos ao longo de nossa vida republicana, o que garantiu a Senadores e Deputados uma permanente sintonia com as legítimas aspirações da coletividade.

Os **Novos Tempos** configuraram-se na modernização de toda uma estrutura técnica e administrativa, ainda, à margem dos avanços tecnológicos exigidos pela sociedade para o correto desempenho do nosso múnus constitucional.

Gradualmente, promovíamos as reformulações adequadas, com a reclamada **informatização** dos setores vitais do Senado, especialmente os relacionados com o **processo legislativo**, a partir de então muito mais ágil e perfeito, em condições de aprimorar o funcionamento deste Poder.

Hoje, com invulgar celeridade, são fornecidas as informações competentes, enviando-se, por outro lado, à sanção presidencial os projetos discutidos e votados, instantes após a deliberação soberana do Plenário, como ocorreu, recentemente, com os autógrafos de inúmeras proposições, inclusive os pertinentes ao aumento dos servidores civis e militares da União.

Nesta manhã, com a inauguração de um arrojado projeto de multimídia, igualando-nos a nações do Primeiro Mundo, ultrapassamos a própria meta de modernização que traçamos em meio à incontida alegria de havermos possibilitado a cada Senador, de seu próprio Gabinete, acompanhar os trabalhos deste Plenário e das Comissões, bem assim, simultaneamente, obter dados preciosos para fundamentar projetos, discursos, pareceres e demais proposições legislativas.

Não nos seria difícil sintetizar, neste breve pronunciamento, outras realizações positivas de repercussão semelhante, permitindo-nos recolher impressões lisonjeiras em torno da ação profícua empreendida pela **Mesa Diretora**, com o apoio dos Senadores e dos dedicados servidores de todos os níveis.

Eis algumas delas:

— Redução do número de servidores do Senado, através da Resolução nº 33, de 1991, quando foram extintos cerca de 400 cargos, significando uma economia/mês de quase 16 bilhões, a preço de janeiro de 1992.

— realização de concurso público para preenchimento de vagas remanescentes — decorrentes de aposentadoria — a cargo da UnB, com a insuspeição ética daquela prestigiosa entidade de ensino superior;

— instituição do Sistema Integrado de Saúde para os funcionários da Casa, numa iniciativa louvável, cuja correta exequibilidade tem recebido aplausos indispensáveis da massa de beneficiários;

— elaboração de um Plano de Carreira, discutido democraticamente com as várias categorias e com o SINDILEGIS, cuja aprovação — por já se achar ultimado — espera-se venha a ocorrer com a sua inclusão em Ordem do Dia da Sessão Legislativa a iniciar-se a 15 de fevereiro;

— estruturação de uma Reforma Administrativa, virtualmente concluída, dependendo apenas de sua aceitação pela nova Mesa, prestes a empossar-se, sob a lúcida Presidência do Senador Humberto Lucena, que acaba de ser eleito;

— reajustamento dos percentuais da Gratificação de Atividade Legislativa, para situá-los em padrões compatíveis com as tabelas do CEGRAF e PRODA-SEN;

— ampliação do espaço físico da Biblioteca e climatização central, inaugurada em setembro, oferecendo-se melhores condições aos usuários e outros consulentes dos seus cem mil volumes;

— inauguração do Correio Eletrônico, em convênio com a Embratel, dando lugar a que as notícias dos trabalhos do Plenário e Comissões cheguem a cerca de quinze mil veículos de divulgação do País;

— assinatura de convênio cultural com o Ministério da Educação, para a edição, através do CEGRAF, de vinte importantes obras de autores brasileiros, para distribuição nas bibliotecas e escolas públicas, atendendo a iniciativa dos Senadores Darcy Ribeiro, José Sarney e João Calmon;

— acesso dos Senadores, através dos microcomputadores, ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), a fim de viabilizar o exercício de prerrogativa relacionada com a fiscalização e controle dos órgãos do Executivo e da administração indireta.

No que diz respeito ao PRODASEN, ressalte-se, ainda, a aquisição de um computador central de última geração, substituindo o já obsoleto equipamento existente, adquirido em 1972. Também anote-se a substituição da rede de comunicação de dados e a dos terminais por microcomputadores. Com base nesta plataforma tecnológica foi possível a **informatização** da Secretaria-Geral da Mesa, da Assessoria, das Comissões, da Taquigrafia, da Ata, do Expediente, dos Gabinetes dos Srs. Senadores e de outros setores da Casa. Relevante frisar que, além da compra de inúmeras máquinas para o CEGRAF, encontra-se em fase final de implantação no órgão um sistema de fotocomposição, dos mais modernos. Tramita, igualmente, um processo licitatório para aquisição de uma Impressora Rotativa, que irá reduzir em 50% o tempo de impressão do DCN e de outras publicações. Foram inauguradas obras de vulto, como a cobertura do prédio da Gráfica I e o mezanino da Coordenação-Geral em Impressão Offset, executadas pelos próprios servidores do órgão.

As realizações enumeradas, ao invés de projetarem um natural sentimento de vaidade; expressam, apenas, a manifestação de quem, recebendo um encargo, tem a consciência do dever cumprido perante a Instituição, cuja trajetória constitui "parte indelével da História do Brasil".

Nada, entretanto, alcandorou mais esta Casa do que a atuação dos seus componentes, pelas ações, virtudes públicas e lições de civismo ministradas. Fomos a esperança e, ao mesmo tempo, a realização dos anseios populares, guardando

na serenidade dos gestos e atitudes a dimensão de políticos revestidos de acentuada seriedade.

Como é do domínio público, em período recente, marcado pela incerteza dos acontecimentos que poderiam advir, viveu o País, a partir de 27 de maio, com a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, até o aguardado 29 de dezembro próximo passado — dia fixado para o julgamento do ex-Presidente da República — um clima de indefinição, à espera de que o Congresso, fiel às tradições da ética e da moralidade, se irmanasse às aspirações de quase todos os segmentos de nossa população.

Recordamos, com profunda emoção, que nos trinta dias anteriores ao término dos trabalhos da mencionada Comissão, desfilarão, espontaneamente, pelo Gabinete da Presidência, entidades representativas da sociedade civil, trazendo-nos manifestações reiteradas de confiança nos rumos da investigação parlamentar em curso.

Governadores, empresários, trabalhadores por suas centrais sindicais; categorias profissionais, através dos vários Conselhos Federais; além das tradicionais OAB, ABI, CNBB, UNE e tantas outras associações de classe demonstraram a expectativa de que o Senado, como órgão judiciário, haveria de resgatar a dignidade nacional, maculada por fatos deploráveis, apurados em processo criteriosamente instaurado, no trâmite do qual foram asseguradas à defesa e à acusação franquias amplas e irrestritas.

Somos contemporâneos de todos esses episódios; merecemos o respeito dos que vivenciaram a traumática conjuntura, e esperamos serenos o julgamento dos porvindouros, que outro não será senão o do aplauso à verdade e à justeza da nossa decisão. "Todos estamos certos de que o tempo só conserva aquela parte da ação do homem que visa além do seu tempo", como diz o saudoso Afonso Arinos de Melo Franco.

Diante de um Congresso atônito, em face da inesperada renúncia do Presidente da República, tomamos, de pronto, o compromisso de posse do Doutor Itamar Franco e o investimos na Chefia da Nação, conferindo-lhe a titularidade de um cargo exercido interinamente, até aquele momento, dentro dos parâmetros constitucionais, preservados estes, vigilantemente, durante a estressante crise política em que mergulhara o País.

Se os órgãos de divulgação mantiveram-se em afã indormido, contribuindo, paralelamente, para a elucidação dos fatos, a imprensa internacional, igualmente, abriu generosos espaços de enaltecimento do Congresso pela irrepreensível postura assumida ao ensejo de toda a límpida instrução processual.

Como Presidente desta Casa, sentimo-nos honrados em ressaltar que o Senado, órgão competente do Poder Legislativo para processar e julgar o Presidente da República nos crimes de responsabilidade, cumpriu a elevada missão, realizando um trabalho sem precedentes nos anais da política republicana.

Havendo-se como magistrados, movidos pelos sentimentos de justiça e de devotamento à causa pública, os Representantes das unidades federadas julgaram o titular da Presidência da República dentro do espírito da mais ampla liberdade de defesa, primando pela imparcialidade e procurando refletir, no atendimento da atribuição conferida pela Carta Magna vigente, os anseios sobrejamente manifestados pela sociedade.

Srs. Senadores, depois de desempenharmos essa ingente tarefa, que possibilitou ao Senado, à Câmara e ao Congresso

capitalizarem a admiração de nossa gente, arriscamo-nos a defender a tese de **apoio à governabilidade**, a fim de que o Executivo possa ultrapassar a fase crítica herdada do Governo anterior, representada por uma persistente recessão e a conseqüente elevação das taxas de desemprego do País.

No dia 30 de setembro, na sua primeira fala da cadeira presidencial, o Doutor Itamar Franco traçou as linhas mestras de seu programa de ação, alinhando as proposições legislativas que considerava indispensáveis à retomada do desenvolvimento.

Nesta convocação extraordinária, procede-se à votação das matérias de interesse nacional, numa *implícita adesão* dos Srs. Senadores e Deputados à causa da governabilidade, o que não importa na aceitação pura e simples dos projetos enviados, sem as alterações inerentes às nossas prerrogativas constitucionais.

Até o dia 10 de fevereiro, prosseguirão os trabalhos extraordinários, e não nos sentiremos molestados em razão das estafantes jornadas de trabalho, quando os habituais períodos de **recesso** foram suprimidos em nome de uma fecunda atividade político-legislativa.

Ninguém irrogará mais à fase dos Membros desta Casa a increpação, sempre injusta e improcedente, mas constantemente invocada, de que cruzamos os braços numa subestimação a questões de real magnitude, pendentes de deliberação congressual.

Podemos dizer, portanto, que nesses dois anos, que ora findam, vivemos, de fato, um Congresso dos **Novos Tempos**, de lutas fecundantes, de comprovada alvizez, de seriedade incontestada, de inegável afirmação cívica.

Os Representantes com assento nesta Casa souberam enobrecer o mandato que lhes foi outorgado na manifestação soberana das urnas e fazem jus, assim, ao reconhecimento e às homenagens da comunidade.

A todos, pela prestimosa colaboração recebida e pelo permanente incentivo diuturnamente oferecido, a nossa mais profunda gratidão, que tornamos extensiva ao Quadro de Pessoal da Casa, do Prodasen e do CEGRAF, bem assim aos jornalistas credenciados, ávidos por tornar efetiva a transparência dos atos que praticamos.

Para este Congresso, nos dois últimos anos, a palavra **recesso** foi uma mera abstração extraída do texto de nossa Carta Magna.

Nem em julho, nem em dezembro ou janeiro, fizemos hiato nas nossas lides. Esperamos que o sacrifício, em nome do estrito cumprimento do dever, contribua, decisivamente, para uma Pátria melhor, mais justa e humana. Só assim robusteceremos a nossa fé nos destinos da democracia, que alimenta a alma dos brasileiros e fortalece impostergáveis reivindicações populares.

O Senado soube engrandecer-se diante de milhões de brasileiros!

Rejubilamo-nos por nossa condição de partícipes de momentos indelévels, cuja grandiosidade a História saberá corretamente dimensionar. (Muito bem! Palmas.)

Tenho a honra de convidar a assumir a Presidência do Senado Federal o Senador Humberto Lucena. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Srs. Senadores, a sessão está suspensa por 5 minutos, enquanto o Sena-

dor Mauro Benevides recebe os cumprimentos dos Srs. Senadores.

(Suspensa às 15h48min, a sessão é reaberta às 15h52 min.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Está reaberta a sessão.

O Sr. Beni Veras — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Concedo a palavra ao nobre Senador Beni Veras para uma questão de ordem.

O SR. BENI VERAS (PSDB-CE) — Gostaria de justificar a minha ausência. Ocupi-me externamente, razão pela qual cheguei atrasado.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Será devidamente registrada em Ata a declaração de V. Ex^a

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena — Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr^s. e Srs. Senadores, profundamente sensibilizado, agradeço os votos que me elegeram Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional para o biênio 1993/1994.

Sinto o peso da responsabilidade que recai sobre meus ombros, neste momento histórico da vida nacional. Posso assegurar a V. Ex^a que tentarei corresponder plenamente ao crédito de confiança que me foi aberto.

Sem dúvida, o Congresso Nacional, como foi assinalado no pronunciamento do eminente Presidente Mauro Benevides, conseguiu resgatar, substancialmente, a sua imagem durante o ano de 1992.

Tenho presente em minha consciência o dever indeclinável de continuar a luta nesse sentido, fazendo com que a opinião pública possa, cada dia mais, acreditar no Senado Federal e no Congresso Nacional como instituições válidas e capazes de se firmarem como instrumentos de ação política e parlamentar a serviço do desenvolvimento nacional.

Como candidato à Presidência do Senado, levei ao conhecimento dos meus nobres Pares algumas metas que desejo alcançar, entre as quais destaco:

1 — cordial e ativo relacionamento com os demais Poderes da República;

2 — preservação intransigente das prerrogativas dos Senadores e das atribuições do Congresso Nacional;

3 — total apoio às Comissões Parlamentares de Inquérito, como instrumentos de ação fiscalizadora dos atos da Administração Direta e Indireta da União. Não é demais lembrar o que significaram, no ano de 1992, os trabalhos das Comissões Parlamentares de Inquérito. Quando muitos, neste País, não acreditavam que elas cumprissem os seus reais objetivos, provamos à Nação que as nossas instituições estavam devidamente amadurecidas; tornamo-las, portanto, instrumentos eficazes de renovação dos nossos costumes políticos e administrativos, de tal sorte que a sociedade civil organizada, por conta das iniciativas que tomamos no Congresso Nacional, fez nascer nas ruas e nas praças o grande movimento pela ética na política, que, hoje, sem dúvida nenhuma, comanda o processo político brasileiro.

3.1 — estruturação básica da Comissão Mista de Orçamento, com vistas não só à elaboração mais ágil e eficiente dos projetos de leis orçamentárias e dos Orçamentos

Anuais e Plurianuais, mas, também, ao eficaz acompanhamento de fiscalização da execução orçamentária;

4 — apoio logístico, mediante lotação de assessores especializados, deslocados da Assessoria Geral da Casa, às Comissões Técnicas do Senado e às Comissões Mistas do Congresso;

5 — rigorosa austeridade administrativa. Trata-se de um dever. No entanto, convém que seja sublinhado momento em que a Nação inteira exige de cada um de nós um comportamento absolutamente autêntico nessa matéria;

6 — critérios de probidade e competência na escolha dos titulares dos cargos de direção;

7 — instituição da Corregedoria e do Código de Ética no Senado, a exemplo da Câmara dos Deputados;

8 — estudo de alternativas, visando a garantir o pleno exercício do mandato do Senador, inclusive melhorando, a nível operacional, o funcionamento dos gabinetes de apoio;

9 — reexame da ampliação do espaço físico do Senado, com vistas a assegurar instalações mais condignas com o trabalho dos Srs. Senadores;

10 — prosseguimento da execução do projeto de informatização do Senado, iniciado anteriormente, e que se tornou mais abrangente na gestão do Presidente Mauro Benevides;

11 — reforma da estrutura administrativa do Senado Federal, para desburocratizá-la e tornar mais eficiente a sua gestão;

12 — ampla política de recursos humanos, consubstanciada na valorização dos servidores do Senado, da Gráfica e do Prodasen, através do Plano de Cargos e Carreira (art. 39 da Constituição) e de cursos de aperfeiçoamento.

É desnecessário ressaltar que essas são apenas algumas das metas que desejo atingir durante os dois anos de meu mandato. Estarei sempre aberto às sugestões dos Srs. Senadores, das Lideranças e, naturalmente, tudo farei para que a nova Mesa Diretora conduza os trabalhos do Senado, do ponto de vista administrativo e elaboração legislativa, de maneira harmônica e eficiente.

Sr^s e Srs. Senadores, todos sabemos o que nos espera no ano de 1993. Teremos, a partir do próximo mês, pela emenda constitucional já promulgada e pelo projeto de lei já aprovado nas duas Casas do Congresso e submetido à sanção presidencial, a realização de uma campanha da maior importância para a vida político-institucional deste País: trata-se da campanha do plebiscito, mediante o qual os eleitores irão decidir sobre a forma e o sistema de governo que deverão vigorar no País a partir de 1995, de acordo com o estabelecido nas Disposições Transitórias da Constituição.

Acredito que será uma tarefa árdua, mas, certamente, será também uma nobre missão para todos nós políticos, independentemente de partidos e de ideologias, tentar esclarecer à opinião pública, e, especialmente, aos eleitores, a posição de cada um de nós, a respeito desses temas que, sem dúvida, vão apaixonar o eleitorado.

Entretanto, devo dizer que, independente da forma ou sistema de governo que venham a ser decididos pelo eleitorado nesse plebiscito, o que a todos nós preocupa, nesse momento, é a atual situação do País e, por isso, devemos dar tudo de nós para ajudar a encontrar uma saída para a grave crise econômica que nos atormenta, sobretudo à grande maioria da população que é constituída de assalariados.

Nesse particular, continuarei a dar o mesmo apoio que o deu o Senador Mauro Benevides, durante o exercício da sua gestão, à chamada "governabilidade". Mas, tenho para mim, que muito mais que a governabilidade, nós, de todos

os Partidos, em conjunto com as lideranças dos empresários e com as lideranças dos trabalhadores teremos que tentar um amplo entendimento com o governo, neste instante presidido por Itamar Franco, no sentido de chegarmos a um plano econômico alternativo que possa nos tirar da grave crise que aí está.

Sem dúvida, em nome do Presidente da República, a área econômica haverá de manter esses contatos com os partidos, com os trabalhadores e os empresários. Ela, aliás, já dispõe de uma versão que tem sido divulgada pela imprensa em linhas gerais. É tarefa urgente, urgentíssima a definição dessas diretrizes econômicas, para que o Congresso possa realmente dar uma contribuição efetiva, sobretudo o Senado — Casa que pela sua experiência muito pode fazer no sentido de se encontrar a solução para os graves problemas que afligem as populações urbanas e rurais deste País.

Por fim, não posso deixar de fazer uma referência também a outro acontecimento que será de fundamental importância no ano de 1993 — o início da revisão constitucional, prevista no art. 3º do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1988. Certamente essa revisão constitucional terá a presidência o Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional. (Palmas.) Temos absoluta convicção de que foi essa a decisão dos Constituintes de 1988 e todos nós que compomos o Senado Federal estaremos irmanados no sentido de manter conosco essa prerrogativa constitucional, até porque sabemos o que vai representar o trabalho do Congresso revisor em 1993. É verdade que há uma divergência muito grande em torno da amplitude da revisão — se ela deve apenas se restringir aos resultados do plebiscito sobre forma e sistema de governo ou se deve ser mais ampla. O certo é que a revisão será feita e, sem dúvida, de acordo com o que está nas Disposições Transitórias, pelo quorum qualificado da própria Constituinte originária, isto é, por maioria absoluta, metade mais um dos Srs. Congressistas em sessão unicameral.

Portanto, neste instante, faço um apelo a todos os Srs. Senadores para que, sem prejuízo dos trabalhos ordinários da Sessão Legislativa que estamos a iniciar e que será instalada solenemente no próximo dia 15 de fevereiro, possamos dar uma contribuição efetiva, com patriotismo, com espírito público e, sobretudo, com competência para que essa revisão seja feita de modo a não desfigurar a Constituição de 1988 nos seus aspectos progressistas, mas de adaptá-la à nova realidade brasileira, no novo contexto internacional que se criou, sobretudo a partir dos ventos que sopraram na União Soviética, após a Perestroika e da Glasnost. Tenho certeza, Sr. e Srs. Senadores, que todos nós estamos conscientes dessa grande tarefa que teremos pela frente neste ano de 1993.

Ao concluir minhas palavras, desejo saudar, em nome de todo o Senado, a excepcional personalidade do Senador Mauro Benevides (palmas), que acaba de terminar o seu mandato sob aplauso geral de seus Pares e dizer a S. Exª que conheci de perto todos os passos de sua administração. O seu relatório ficou muito aquém daquilo que, realmente, S. Exª pôde produzir à frente dos destinos político-administrativos do Senado Federal.

Espero que Deus me ilumine e que as Srªs e Srs. Senadores me deem o apoio necessário para que eu possa assegurar que não haverá solução de continuidade nos projetos iniciados pelo Senador Mauro Benevides. Haveremos de prosseguir-los, particularmente aquele mais importante, o projeto VIP de informatização do Senado, uma tarefa hercúlea que engrandece S. Exª e esta Casa do Congresso Nacional.

Desejo, ainda, agradecer a presença de alguns convidados do meu Estado que aqui vieram prestigiar a minha ascensão à Presidência do Senado Federal e dar uma palavra de incentivo e apoio, ao Comitê de Imprensa do Senado Federal, aos Srs. e Srªs Jornalistas, aos funcionários do Senado — inclusive ao seu sindicato. Estaremos prontos a manter o mesmo diálogo que o Senador Mauro Benevides procurou estabelecer durante sua gestão.

Sobretudo, Srª e Srs. Senadores, posso assegurar a V. Exª neste instante, indicado que fui num acordo interpartidário, pelo princípio da proporcionalidade, pela Bancada do PMDB, para presidir o Senado Federal e o Congresso Nacional, que, nesta cadeira, está assentado não um Senador do PMDB, mas o Presidente de todos os Senadores, acima dos partidos e das ideologias. (Palmas.)

Vou lutar pelo prestígio e pelo engrandecimento do Senado, do Congresso Nacional, para que às Srªs e aos Srs. Senadores, num diálogo franco e aberto com todas as Lideranças, com todos os demais membros da Mesa, possa realmente ser assegurado o status de Senador que todos devem ter, porque V. Exª são, sobretudo, representantes das unidades federadas.

Juntos faremos a administração do Senado Federal. Muito obrigadô. (Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Antes de encerrar a reunião, convoco os Srs. Senadores para a segunda Reunião Preparatória, a realizar-se hoje, às 16h15min, destinada à eleição e posse dos demais membros da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Está encerrada a reunião.

(Levanta-se a reunião às 16 horas e 10 minutos.)

Ata da 2ª Reunião Preparatória, em 2 de fevereiro de 1993

3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura

Presidência do Sr. Humberto Lucena

ÀS 16 HORAS E 15 MINUTOS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Afonso Camargo — Albano Franco — Alfredo Campos — Almir Gabriel — Aluizio Bezerra — Álvaro Pacheco — An-

reio Mello — Bello Parga — Bení Veras — Carlos De'Carli — Carlos Patrocínio — César Dias — Chagas Rodrigues — Cid Saboia de Carvalho — Darcy Ribeiro — Dario Pereira — Dirceu Carneiro — Divaldo Suruagy — Eduardo Suplicy — Elcio Álvares — Epitácio Cafeteira — Esperidião Amin — Eva Blay — Flávio Mota — Francisco Rollemberg — Garibaldi Alves

— Gerson Camata — Gilberto Miranda — Guilherme Palmeira — Henrique Almeida — Humberto Lucena — Hydekel Freitas — Iram Saraiva — Irapuan Costa Júnior — João Calmon — João França — João Rocha — Jonas Pinheiro — Josaphat Marinho — José Fogaça — José Paulo Bisol — José Richa — José Sarney — Júlio Campos — Júnia Marise — Jutahy Magalhães — Juvêncio Dias — Lavoisier Maia — Levy Dias — Louremberg Nunes Rocha — Lourival Baptista — Lucídio Portella — Luiz Alberto — Magno Bacelar — Mansueto de Lavor — Marco Maciel — Mário Covas — Marluce Pinto — Mauro Benevides — Meira Filho — Moisés Abrão — Nabor Júnior — Nelson Carneiro — Nelson Wedekin — Ney Maranhão — Ney Suassuna — Odacir Soares — Onofre Quinan — Pedro Simon — Rachid Saldanha Derzi — Raimundo Lira — Ronaldo Aragão — Roman Tito — Ruy Bacelar — Teotonio Vilela Filho — Valmir Campelo — Wilson Martins.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena). — A lista de presença acusa o comparecimento de 77 Srs. Senadores. Havendo número regimental, declaro aberta a reunião.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Esta reunião preparatória destina-se à eleição e posse dos Vice-Presidentes, dos Secretários e dos Suplentes de Secretários que comporão a Mesa do Senado Federal nas 3ª e 4ª Sessões Legislativas da 49ª Legislatura.

O § 4º do art. 60 do Regimento Interno, estabelece que, por proposta de um terço dos Senadores, ou de líder que represente este número, a eleição para o preenchimento dos cargos de 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º, 2º, 3º e 4º Secretários poderá ser feita em um único escrutínio.

Nesse sentido, foi encaminhado à Mesa requerimento que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

É lido o seguinte

REQUERIMENTO Nº 108, DE 1993

Nos termos do art. 60, § 4º, do Regimento Interno, requeremos que a eleição para o preenchimento dos cargos de Vice-Presidentes e de Secretários da Mesa do Senado Federal, seja feita em um único escrutínio, obedecido o disposto nos §§ 2º e 3º do referido artigo.

Sala das Sessões, 2 de fevereiro de 1993. — **Mauro Benevides — Humberto Lucena — Louremberg Nunes Rocha — Marco Maciel.**

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena). — Os Srs. Senadores que aprovam o requerimento queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

Aprovado o requerimento, passa-se ao primeiro escrutínio, destinado à eleição dos 1º e 2º Vice-Presidentes e dos 1º, 2º, 3º e 4º Secretários.

A reunião será suspensa por alguns minutos, para que os Srs. Senadores possam munir-se das cédulas. (Pausa.)

Está reaberta a reunião.

O Sr. 1º Secretário fará a chamada dos Srs. Senadores.

(*Procede-se à chamada.*)

RESPONDEM À CHAMADA E VOTAM OS SRS. SENADORES:

Affonso Camargo
Albano Franco
Alfredo Campos

Aluizio Bezerra
Álvaro Pacheco
Aureo Mello
Bello Parga
Beni Veras
Carlos De'Carli
Carlos Patrocínio
César Dias
Chagas Rodrigues
Cid Sabóia de Carvalho
Darcy Ribeiro
Dario Pereira
Dirceu Carneiro
Divaldo Suruagy
Eduardo Suplicy
Elcio Álvares
Epitácio Cafeteira
Esperidião Amin
Eva Blay
Flaviano Melo
Francisco Rollemberg
Garibaldi Alves
Gerson Camata
Gilberto Miranda
Guilherme Palmeira
Humberto Lucena
Hydekel Freitas
Iram Saraiva
Irapuan Costa Júnior
João Calmon
João França
João Rocha
Jonas Pinheiro
Josaphat Marinho
José Fogaça
José Richa
José Sarney
Júlio Campos
Júnia Marise
Jutahy Magalhães
Juvêncio Dias
Lavoisier Maia
Levy Dias
Louremberg Nunes Rocha
Lourival Baptista
Lucídio Portella
Luiz Alberto
Magno Bacelar
Mansueto de Lavor
Márcio Lacerda
Marco Maciel
Mário Covas
Marluce Pinto
Mauro Benevides
Meira Filho
Moisés Abrão
Nabor Júnior
Nelson Carneiro
Nelson Wedekin
Ney Maranhão
Ney Suassuna
Odacir Soares
Pedro Simon

Rachid Saldanha Derzi
 Raimundo Lira
 Ronaldo Aragão
 Ronan Tito
 Teotônio Vilela Filho
 Valmir Campelo
 Wilson Martins

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Está concluída a votação. Vai-se passar à contagem das sobrecartas.

Convido para servirem de escrutinadores os ilustres Senadores Valmir Campelo e Alfredo Campos.

(Procede-se à contagem das sobrecartas.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Enquanto se procede à contagem das sobrecartas, a Presidência deseja fazer um apelo aos Srs. Senadores no sentido de que permaneçam em Brasília até o próximo dia 10, quando se encerra o período da atual convocação extraordinária do Congresso Nacional, tendo em vista a ingente necessidade de votarmos diversas matérias constantes da pauta, algumas delas já com a sua apreciação concluída na Câmara dos Deputados.

Consideramos da maior importância a presença dos Srs. Senadores em Brasília, nas sessões do Senado e do Congresso Nacional, até o próximo dia 10, lembrando, por ser oportuno, que o Projeto de Lei Orçamentária, que deve estar em fase de apreciação final pela Comissão de Orçamento, segundo contatos que temos mantido com o Relator da matéria, Senador Mansueto de Lavor, deverá, ao que tudo indica, entrar na pauta do Congresso Nacional durante esse período.

Trata-se da Lei de Meios, que é de fundamental importância para a vida político-administrativa do País.

O Sr. Mansueto de Lavor — Sr. Presidente, pela ordem, para uma questão relativa à votação.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Tem a palavra o nobre Senador, pela ordem.

O SR. MANSUETO DE LAVOR (PMDB — PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, em decorrência de uma reunião havida no Ministério da Educação e depois no Ministério da Administração, tratando de orçamento, foi-me impossível chegar aqui a tempo para participar da eleição para Presidente do Senado, como era meu desejo e intenção.

Eu gostaria de justificar a minha ausência no momento da votação para Presidente e aproveito o ensejo para dizer que, mesmo sendo voto secreto — mas o voto é de quem vota — estaria aqui, com muito prazer, para votar no nome do Senador Humberto Lucena para Presidente do Senado, a quem já encontro ocupando a cadeira presidencial. Nesse caso, só me resta desejar o melhor sucesso para o bem da instituição e do País, que é o que V. Ex^a sempre procurou em todos os cargos que ocupou.

Nesse sentido, peço que se registre a justificativa pelo fato de não ter chegado a tempo de votar na chapa de Presidente, já votei nos demais cargos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — A declaração de V. Ex^a será registrada em ata, nobre Senador Mansueto de Lavor.

Muito obrigado a V. Ex^a

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Foram encontradas na urna 73 sobrecartas, número que coincide com o de votantes.

Vai-se proceder à apuração. (Pausa.)

Gostaria ainda de fazer um apelo aos Srs. Senadores para que, após a proclamação do resultado da eleição dos Vice-Presidentes e dos Secretários, não se afastem do plenário, porque ainda será realizada a votação dos quatro suplentes à Mesa, que será rápida.

Concluída a apuração, que acusa o seguinte resultado:

Primeiro Vice Presidente: Senador Chagas Rodrigues, 67 votos. (Palmas.)

Segundo Vice Presidente: Senador Levy Dias, 73 votos. (Palmas.)

Primeiro Secretário: Senador Júlio Campos, 73 votos. (Palmas.)

Segundo Secretário: Senador Nabor Júnior, 73 votos. (Palmas.)

Terceiro Secretário: Senadora Júnia Marise, 69 votos. (Palmas.)

Quarto-Secretário: Senador Nelson Wedekin, 66 votos. (Palmas.)

A Presidência tem a honra de proclamar eleitos e declarar empossados os ilustres Senadores mencionados.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Passa-se, agora, à eleição dos Suplentes de Secretários.

Os Srs. Senadores podem munir-se das cédulas. (Pausa)

Convido o 1º Secretário, Senador Júlio Campos, para secretariar a Mesa e, bem assim, o 2º Secretário, Senador Nabor Júnior, para compor a Mesa.

O Sr. 1º Secretário irá proceder à chamada.

(Procede-se à chamada.)

RESPONDEM À CHAMADA E VOTAM OS SRS. SENADORES:

Affonso Camargo
 Albano Franco
 Alfredo Campos
 Álvaro Pacheco
 Aureo Mello
 Bello Parga
 Beni Veras
 Carlos De'Carli
 Carlos Patrocínio
 César Dias
 Chagas Rodrigues
 Cid Sabóia de Carvalho
 Darcy Ribeiro
 Dário Pereira
 Dirceu Carneiro
 Divaldo Suruaggy
 Eduardo Suplicy
 Elcio Álvares
 Esperidião Amin
 Eva Blay
 Flaviano Mello
 Francisco Rollemberg
 Garibaldi Alves
 Gilberto Miranda
 Guilherme Palmeira
 Humberto Lucena
 Hydekel Freitas

Iram Saraiva
Irapuam Costa Júnior
João Calmon
João França
João Rocha
Jonas Pinheiro
Josaphat Marinho
José Fogaça
José Richa
Júlio Campos
Júnia Marise
Lavoisier Maia
Levy Dias
Lourival Batista
Lucídio Portella
Luiz Alberto
Magno Bacelar
Mansueto de Lavor
Márcio Lacerda
Marco Maciel
Mário Covas
Marluce Pinto
Mauro Benevides
Meira Filho
Nabor Júnior
Nelson Carneiro
Nelson Wedekin
Ney Maranhão
Ney Suassuna
Pedro Simon
Rachid Saldanha Derzi

Ronaldo Aragão
Teotônio Vilela Filho
Valmir Campelo
Wilson Martins.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Está concluída a votação.

Passa-se à contagem das sobrecartas.

Convido para servirem de escrutinadores os ilustres Srs. Senadores João França e Bello Parga.

(Procede-se à contagem das sobrecartas.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Foram encontradas na urna 63 sobrecartas, número que coincide com o de votantes.

Vai-se proceder à apuração.

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — A votação acusa o seguinte resultado:

Senador Lavoisier Maia, 62 votos;

Senador Lucídio Portella, 62 votos;

Senador Beni Veras, 63 votos;

Senador Carlos Patrocínio, 63 votos.

Proclamo eleitos Suplentes de Secretários e declaro empossados os nobres Senadores citados.

Está, assim, completada a Mesa do Senado que dirigirá os trabalhos da Casa nas duas próximas Sessões Legislativas.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a reunião.

(Levanta-se a reunião às 17 horas e 15 minutos.)

MESA

Presidente

Humberto Lucena – PMDB – PB

1º Vice-Presidente

Chagas Rodrigues – PSDB – PI

2º Vice-Presidente

Levy Dias – PTB – MS

1º Secretário

Júlio Campos – PFL – MT

2º Secretário

Nabor Júnior – PMDB – AC

3º Secretário

Júnia Marise – PRN – MG

4º Secretário

Nelson Wedekin – PDT – SC

Suplentes de Secretário

Lavoisier Maia – PDT – RN

Lucídio Portella – PDS – PI

Beni Veras – PSDB – CE

Carlos Patrocínio – PFL – TO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder

Pedro Simon

LIDERANÇA DO PMDB

Líder

Mauro Benevides

Vice-Líderes

Cid Sabóia de Carvalho

Garibaldi Alves Filho

José Fogaça

Ronaldo Aragão

Mansueto de Lavor

LIDERANÇA DO PSDB

Líder

Mário Covas

Vice-Líder

Jutahy Magalhães

LIDERANÇA DO PFL

Líder

Marco Maciel

Vice-Líderes

Elcio Álvares

Odacir Soares

LIDERANÇA DO PSB

Líder

José Paulo Bisol

LIDERANÇA DO PTB

Líder

Lourenberg Nunes Rocha

Vice-Líderes

Valmir Campelo

Jonas Pinheiro

LIDERANÇA DO PDT

Líder

Vice-Líder

Magno Bacelar

LIDERANÇA DO PRN

Líder

Ney Maranhão

Vice-Líder

Áureo Mello

LIDERANÇA DO PDS

Líder

Esperidião Amin

LIDERANÇA DO PDC

Líder

Epitácio Cafeteira

LIDERANÇA DO PT

Líder

Eduardo Suplicy

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCI

(23 Titulares e 23 Suplentes)

Presidente: Nelson Carneiro

Vice-Presidente: Maurício Corrêa

Titulares		Suplentes
	PMDB	
Amir Lando		Wilson Martins
Antonio Mariz		Aluizio Bezerra
Cid Sabóia de Carvalho		César Dias
José Fogaça		Garibaldi Alves Filho
Mansueto de Lavor		Divaldo Suruagy
Nelson Carneiro		Nabor Júnior
Pedro Simon		Ronaldo Aragão
Alfredo Campos		João Calmon
	PFL	
Josaphat Marinho		Henrique Almeida
Francisco Rollemberg		Hydekel Freitas
Carlos Patrocínio		Júlio Campos
Odacir Soares		Lourival Baptista
Elcio Álvares		Meira Filho
	PSDB	
Eva Blay		Chagas Rodrigues
Jutahy Magalhães		Teotônio Vilela Filho
Beni Veras		Almir Gabriel
	PTB	
Luiz Alberto		Vaga cedida p/ o PST (*)
Valmir Campelo		Lourenberg Nunes Rocha
	PDT	
Magno Bacelar		Pedro Teixeira
	PRN	
Júnia Marise		Áureo Mello
	PDC	
Amazonino Mendes		Moisés Abrão
	PDS	
Espedito Amin		Jarbas Passarinho
	PSB + PT	
José Paulo Bisol		Eduardo Suplicy
	PST	
		Enéas Faria (*)

Secretaria: Vera Lúcia Lucendo Nunes - Ramais 3972 e 3987

Reuniões: Quartas-feiras, às 10 horas

Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa
- Anexo das Comissões - Ramal 4315

(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

(29 Titulares e 29 Suplentes)

Presidente: Almir Gabriel

Vice-Presidente: Francisco Rollemberg

Titulares		Suplentes
	PMDB	
Amir Lando		Alfredo Campos
Antonio Mariz		Flaviano Melo
César Dias		Irapuan Costa Júnior
Cid Sabóia de Carvalho		José Fogaça
Divaldo Suruagy		Mansueto de Lavor
Garibaldi Alves Filho		Nabor Júnior
Wilson Martins		Nelson Carneiro
João Calmon		Ronan Tito

Ronaldo Aragão
Onofre Quinan

Pedro Simon
Coutinho Jorge (*)

	PFL	
João Rocha		Dario Pereira
Guilherme Palmeira		Álvaro Pacheco
Odacir Soares		Bello Parga
Hydekel Freitas		Meira Filho
Carlos Patrocínio		Lourival Baptista
Francisco Rollemberg		Elcio Álvares
	PSDB	
Almir Gabriel		Mário Covas
Beni Veras		Teotônio Vilela Filho
Jutahy Magalhães		Eva Blay
	PTB	
Marluce Pinto		Valmir Campelo
Vaga cedida p/ o PST (*)		Luiz Alberto
Jonas Pinheiro		Levy Dias
	PDT	
Lavoisier Maia		Nelson Wedekin
Pedro Teixeira		Magno Bacelar
	PRN	
Ney Maranhão		Vago
Áureo Mello		Albano Franco
	PDC	
Epitácio Cafeteira		Amazonino Mendes
	PDS	
Lucídio Portella		João França
	PSB + PT	
Eduardo Suplicy		José Paulo Bisol
	PST	
Enéas Faria (*)		

Secretário: Luiz Cláudio de Brito - Ramais 3515/16

Reuniões: Quartas-feiras, às 14 horas

Local: Sala das Comissões, Anexo das Comissões - Ramal 3652

(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

(27 Titulares e 27 Suplentes)

Presidente: Raimundo Lira

Vice-Presidente: Ruy Bacelar

Titulares		Suplentes
	PMDB	
(Vaga cedida para o PT)		Amir Lando
Aluizio Bezerra		Antonio Mariz
César Dias		Cid Sabóia de Carvalho
Mansueto de Lavor		Divaldo Suruagy
Nabor Júnior		Wilson Martins
José Fogaça		João Calmon
Ronan Tito		Onofre Quinan
Ruy Bacelar		Pedro Simon
Ronaldo Aragão		Humberto Lucena
	PFL	
Guilherme Palmeira		Odacir Soares
Meira Filho		Bello Parga
Raimundo Lira		Júlio Campos
Henrique Almeida		Álvaro Pacheco
Dario Pereira		Elcio Álvares
João Rocha		Josaphat Marinho

PSDB		PDS	
Mário Ceval	Fernando H. Cardoso (*)	Jarbas Passarinho	Lucídio Portella
José Richa	Almir Gabriel	PSB + PT	
Beni Veras	Chagas Rodrigues	Vaga cedida para o PMDB (*)	Vago
PTB		Secretário: Paulo Roberto Almeida Campos	
Afonso Camargo	Lourenberg Nunes Rocha	Ramais: 3496 e 3497	
Valmir Campelo	Jonas Pinheiro	Reuniões: Quintas-feiras, Às 10 horas	
Levy Dias	Mariuce Pinto	Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa - Anexo das Comissões - Ramal 3546	
PDT		(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações	
Nelson Wedekin	Darcy Ribeiro	COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI	
Lavoisier Maia	Pedro Teixeira	(23 Titulares e 23 Suplentes)	
PRN		Presidente: Júlio Campos	
Júnia Marise	Vago	Vice-Presidente: Mário Covas	
Albano Franco	Ney Maranhão	Titulares	
PDC		Suplentes	
Moisés Abrão	Gerson Camata	PMDB	
PDS		Flaviano Melo	Amir Lando
Esperidião Amin	Jarbas Passarinho	Wilson Martins	César Dias
PT		Irapuan Costa Júnior	Juvêncio Dias
Eduardo Suplicy		Nabor Júnior	Mansueto de Lavor
Secretário: Dirceu Vieira M. Filho		Onofre Quinan	Ronaldo Aragão
Ramais: 3515/3516/4354/3341.		Divaldo Suruagy	Ronan Tito
Reuniões: Terças-feiras, às 10 horas		Ruy Bacelar	Antonio Mariz
Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa - Ramal 4344		Garibaldi Alves Filho	Humberto Lucena
(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações		PFL	
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE		Dario Pereira	Raimundo Lira
(19 Titulares e 19 Suplentes)		Henrique Almeida	Elcio Álvares
Presidente: Irapuan Costa Júnior		Lourival Baptista	Josephat Marinho
Vice-Presidente: Lourival Baptista		Júlio Campos	Odacir Soares
Titulares		Hydekel Freitas	Meim Filho
Suplentes		PSDB	
PMDB		Teotônio Vilela Filho	Beni Veras
Aluizio Bezerra	Antonio Mariz	Mário Covas	Jutahy Magalhães
Irapuan Costa Júnior	Flaviano Melo	Fernando H. Cardoso (*)	José Richa
Nelson Carneiro	João Calmon	PTB	
Pedro Simon	José Fogaça	Mariuce Pinto	Levy Dias
Ronaldo Aragão	Nabor Júnior	Lourenberg N. Rocha	Vaga cedida p/ o PST (*)
Ronan Tito	Ruy Bacelar	PDT	
Humberto Lucena (*)		Pedro Teixeira	Lavoisier Maia
PFL		PRN	
Marco Maciel	Francisco Rollemberg	Ney Maranhão	Áureo Mello
Guilherme Palmeira	Josephat Marinho	PDC	
Lourival Baptista	Raimundo Lira	Gerson Camata	Epitácio Cafeteira
Álvaro Pacheco	Hydekel Freitas	PDS	
PSDB		João França	Lucídio Portella
José Richa	Jutahy Magalhães	PSB + PT	
Chagas Rodrigues	Eva Blay	Eduardo Suplicy	José Paulo Bisol
PTB		PST	
Jonas Pinheiro	Levy Dias	Enéas Faria (*)	
Mariuce Pinto	Valmir Campelo	Secretário: Celso Antony Parente - Ramais 3515 e 3516	
PDT		Reuniões: Terças-feiras, às 14 horas	
Pedro Teixeira	Darcy Ribeiro	Local: Sala das Comissões, Ala Senador Alexandre Costa - Anexo das Comissões - Ramal 3286	
PRN		(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações	
Albano Franco	Júnia Marise		
PDC			
Moisés Abrão	Epitácio Cafeteira		

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO - CE

(27 Titulares e 27 Suplentes)

Presidente: Lourenberg Nunes Rocha

Vice-Presidente: Coutinho Jorge

Titulares**Suplentes****PMDB**

Alfredo Campos
Juvêncio Dias
Flaviano Melo
Garibaldi Alves Filho
João Calmon
José Fogaça
Mansueto de Lavor
Humberto Lucena
Amir Lando

Aluizio Bezerra
Cid Sabóia de Carvalho
Irapuan Costa Júnior
Nelson Carneiro
Wilson Martins
Ronaldo Aragão
Ronan Tito
Ruy Bacelar
Vago

PFL

Josephat Marinho
João Rocha
Meira Filho
Álvaro Pacheco
Júlio Campos
Bello Parga

Dario Pereira
Odacir Soares
Francisco Rollemberg
Guilherme Palmeira
Carlos Patrocínio
Henrique Almeida

PSDB

Almir Gabriel
Teotônio Vilela Filho
Eva Blay

Mário Covas
Beni Veras
José Richa

PTB

Lourenberg Nunes Rocha
Jonas Pinheiro
Levy Dias

Luiz Alberto
Marluce Pinto
Vaga cedida p/ o PST (*)

PDT

Darcy Ribeiro
Lavoisier Maia

Pedro Teixeira
Nelson Wedekin

PRN

Aureo Mello
Júnia Marise

Ney Maranhão
Albano Franco

PDC

Amazonino Mendes

Gerson Camata

PDS

Jarbas Passarinho

Esperidião Amin

PST

Enéas Faria(*)

Secretária: Mônica Aguiar Inocente -
Ramais 3496/3497/3321/3539

Reuniões: Quintas-feiras, às 14 horas

Local: Sala nº 15, Ala Senador Alexandre Costa - Ramal 3121

(*) Aguardando OF das lideranças partidárias para as devidas alterações

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA

(Inclusas as despesas de correio via terrestre)

SEÇÃO I (Câmara dos Deputados)

SEÇÃO II (Senado Federal)

Seção de Remessas Postais _ 311-3728

Seção de Cobrança _ 311-3803

Os pedidos devem ser acompanhados de cheque pagável em Brasília, Nota de Empenho ou Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal - Agência 1386 - PAB-CEGRAF, conta corrente nº 920001-2 e/ou pelo Banco do Brasil _ Agência 0452-9 _ CENTRAL, conta corrente nº 55560204/4, a favor do

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

**Praça dos Três Poderes - Brasília - DF
CEP: 70160-900**

**Maiores informações pelos Telefones (061) 311-3738 e 311-3728
na Supervisão de Assinaturas e Distribuição de Publicações
Coordenação de Atendimento ao Usuário.**